

Saúde Digital amplia projeto com telediagnósticos oftalmológicos

Ferramenta da SES vai auxiliar médicos da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico precoce e monitoramento de doenças oculares

O programa Saúde Digital de Mato Grosso, executado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), foi ampliado com um projeto de telediagnósticos voltado à oftalmologia. O serviço vai ser disponibilizado aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e da atenção especializada via teleoftalmologia.

“O programa de Saúde Digital existe para encurtar distâncias, dar mais eficiência aos serviços prestados e reduzir gastos. No estado de Mato Grosso, temos ótimos resultados e essa ampliação do serviço demonstra que o Governo prioriza o investimento em tecnologia na área da saúde”, disse o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Segundo o assessor das políticas de Saúde Digital da SES, Diógenes Marcondes, a implantação deste serviço de telediagnósticos é uma estratégia inovadora de rastreamento, diagnóstico precoce e monitoramento de doenças oculares relacionadas a condições crônicas.

“O Programa Saúde Digital visa contribuir para a prevenção da cegueira evitável, colaborar para a redução das desigualdades no acesso à saúde ocular e fortalecer a rede de atenção oftalmológica no âmbito do SUS [Sistema Único de Saúde] em Mato Grosso”, informou Marcondes.

Conforme a gestora da Saúde Digital, Dra. Vânia Berti, o novo serviço também tem os objetivos de ampliar o acesso ao rastreamento de retinopatia diabética, hipertensiva e degeneração macular relacionada à idade; reduzir filas regulatórias; e capacitar profissionais locais.

“A Secretaria realizou um grande avanço estratégico com a aquisição de 250 retinógrafos portáteis, sendo que 75 unidades já estão disponíveis para início da implantação do projeto. Este equipamento oftalmológico tira fotos de alta resolução do fundo do olho, incluindo a retina, artérias, veias e o nervo ótico”, afirmou.

O equipamento tem plataforma em nuvem e será integrado futuramente com Inteligência Artificial (IA). A meta é que o tempo médio para o laudo seja de menos de 72 horas.

“O projeto é inédito no Estado, fortalece a equidade e a rede do SUS e coloca Mato Grosso como referência nacional em saúde digital e teleoftalmologia”, concluiu Vânia.

Programa já gerou economia de R\$ 270 milhões

O programa de Saúde Digital em Mato Grosso oferta 42 especialidades médicas em seu ambulatório, nas modalidades de teleconsultoria, teletriagem, teleinterconsulta, teleconsulta e telemonitoramento, além de seis serviços de telediagnósticos, sendo eles: tele-estomatologia, tele-ECG, telerretinografia, tele-espirometria, teledermatologia e teleraio-X.

Na teleconsultoria, os profissionais da Atenção Primária podem sanar dúvidas com médicos especialistas via mensagem de texto e a teleinterconsulta é uma modalidade de consulta triangulada por vídeo, em que o paciente é atendido virtualmente pelo médico especialista, com o apoio um profissional da Unidade Básica de Saúde como mediador.

Até 1º de outubro de 2025, já foram realizados 520.297 telediagnósticos, 12.518 teleinterconsultas e 11.764 teleconsultorias, com uma economia total estimada em cerca de R\$ 270 milhões.

A Secretaria já capacitou, neste ano, profissionais de todos os municípios de Mato Grosso para a utilização das funcionalidades. São 3.226 estabelecimentos de saúde cadastrados nos 142 municípios do Estado, além

de 41 unidades prisionais e cinco Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei). Ao todo, 1.691 profissionais estão cadastrados e treinados para uso do programa.

Luiza Goulart | SES-MT